



GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO, CONTROLE DE INFECÇÕES E BIOSSEGURANÇA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

**Associação Saúde da Família
São Paulo
Julho/2024**

Este documento é resultado da adaptação do Manual de Controle de Infecção para Unidades Básicas de Saúde, concebido em 2008 pela Associação Saúde da Família. Os autores responsáveis por essa obra são Esperança Santos de Abreu, Maria Eugênia Lemos Fernandes, Marta de Oliveira Ramalho e Silas Pereira Barbosa Junior.

O Guia de Boas Práticas para Prevenção, Controle de Infecções e Biossegurança nas Unidades Básicas de Saúde foi desenvolvido em colaboração com enfermeiros da Rede de Atenção à Saúde das Coordenações Técnicas das regiões Norte, Sul e Oeste. Foi validado pela Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - CCIRAS, nível central, da Associação Saúde da Família. Seu propósito é oferecer diretrizes e recomendações sobre as práticas para o controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Tipo de documento: Guia de Boas Práticas para Prevenção, Controle de Infecções e Biossegurança nas Unidades Básicas de Saúde	
Setor/Área: Área de Responsabilidade Técnica Assistencial	Código: GUI.SI.CCI.01
Este documento tem validade de 02 anos a partir da data de elaboração ou última revisão.	
Elaboradores: Ver listagem de colaboradores e revisores (página 21)	
Revisor: Gabriel Aparecido de Paula - Membro da Comissão de Controle de Infecções (CCIRAS) - Nível Central	
Aprovador: Juliana Cajado Gabriel - Secretária da Comissão de Controle de Infecções (CCIRAS) - Nível Central	

Aprovado por: Juliana Cajado Gabriel - Secretária da Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CCIRAS) - Nível Central			
Data da revisão	Responsável	Item modificado	Versão
03/05/2024	Gabriel Aparecido de Paula	Revisão	06
25/07/2024	Gabriel Aparecido de Paula	Atualização dos links POPs 64 e 65	07

Versão nº 06
Maio/2024

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AB: Atenção Básica
AE: Ambulatório de Especialidades
AIDS (SIDA): Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AMA: Assistência Médica Ambulatorial
ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APS: Atenção Primária à Saúde
ASF: Associação Saúde da Família
ATA: Auxiliar Técnico Administrativo
°C: Graus Celsius
CAPS: Centro de Atenção Psicossocial
CAT: Comunicação de Acidente de Trabalho
CID: Classificação Internacional de Doenças
CME: Centro de Material e Esterilização
COFEN: Conselho Federal de Enfermagem
COREN: Conselho Regional de Enfermagem
COVID-19: Doença por coronavírus 2019
COVISA: Coordenadoria de Vigilância em Saúde
CRM: Conselho Regional de Medicina
CRO: Conselho Regional de Odontologia
CTA: Centro de Testagem e Aconselhamento
DST: Doenças Sexualmente Transmissíveis
DVISAT: Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador
EBSERH: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EPC: Equipamento de Proteção Coletiva
EPI: Equipamento de Proteção Individual
HIV: Vírus da Imunodeficiência Humana
IAL: Instituto Adolf Lutz
IB: Indicador Biológico
IRAS: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
IST: Infecções Sexualmente Transmissíveis
N95: Padrão de capacidade de filtragem de partículas de máscara facial
NR: Norma Regulamentadora
OMS: Organização Mundial da Saúde
OSS: Organização Social de Saúde
PCI: Programa de Controle de Infecção
PFF2: Peça Facial Filtrante padrão 2

PH: Potencial Hidrogeniônico

PMSP: Prefeitura Municipal de São Paulo

PP: Precauções Padrão

PPS: Produtos para Saúde

POP: Procedimento Operacional Padrão

PSM: Pronto Socorro Municipal

RDC: Resolução da Diretoria Colegiada

RH: Recursos Humanos

RHC: Rede Hora Certa

RM: Resistência Microbiana

SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem

SAE: Serviço de Atendimento Especializado

SIAT: Solicitação de Investigação de Acidente de Trabalho

SINAN: Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação

SMS: Secretaria Municipal da Saúde

S/N: Se Necessário

SUS: Sistema Único de Saúde

SUVIS: Supervisão de Vigilância em Saúde

TNT: Tecido Não Tecido

TR: Teste Rápido

UBS: Unidade Básica de Saúde

UPA: Unidade de Pronto Atendimento

PREFÁCIO

No ano de 2008 a Associação Saúde da Família (ASF) publicou o Manual de Controle de Infecção para Unidades Básicas de Saúde. Este projeto foi realizado devido à ausência de um manual de controle de infecção dirigido à Atenção Primária no país e por isso foi realizado no âmbito de projeto, financiado pela Johnson & Johnson e publicado no ano de 2008.

Com objetivo de produzir um documento norteador dirigido à Atenção Básica, a ASF compilou o Guia de Boas Práticas para Prevenção, Controle de Infecções e Biossegurança nas Unidades Básicas de Saúde, com base nas publicações da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e das publicações da Supervisão Técnica de Enfermagem da ASF.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
NORMAS E ROTINAS	9
1. NORMAS E ROTINAS GERAIS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	10
2. NORMAS E ROTINAS PARA MANUTENÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS SALAS EM GERAL	12
3. NORMA INTERNA NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTE DE TRABALHO	13
PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
AUTORES	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

INTRODUÇÃO

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária ([ANVISA](#)), as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são agravos frequentes associados à segurança do paciente e à qualidade dos serviços de saúde. As IRAS podem ser prevenidas e/ou evitadas se os serviços trabalharem em conformidade com as medidas de prevenção e controle nos serviços de Saúde.

Portanto, é imprescindível que sejam adotadas em todos os níveis de assistência do paciente, medidas para reduzir a incidência de IRAS e a crescente resistência antimicrobiana aos medicamentos disponíveis.

Desta forma o guia de Boas Práticas para Prevenção e Controle de Infecções e Biossegurança na Atenção Básica visa nortear profissionais e serviços de saúde na realização de procedimentos e rotinas com objetivo de reduzir o risco de transmissão de microrganismos no serviço de saúde.

NORMAS E ROTINAS

1. NORMAS E ROTINAS GERAIS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

As informações abaixo referem-se ao conjunto de normas gerais a serem observadas por todos os profissionais da ASF atuando no nível assistencial:

1. Os profissionais deverão estar devidamente uniformizados. Utilizar o avental fornecido pela ASF, estando este limpo e em condições de uso, conforme regimento interno;
2. Manter a organização de seu setor, bem como a higienização de seus instrumentos de trabalho;
3. Quanto à apresentação pessoal, o profissional deverá seguir o estabelecido pelo [Código de Vestimenta da ASF](#) o qual dispõe, entre outras, as seguintes orientações gerais:
 - 3.1. É obrigatório o uso do uniforme durante o horário de trabalho dentro das dependências da unidade (para aquelas funções nas quais existe a obrigatoriedade no uso de uniforme);
 - 3.2. Como regra geral, é de responsabilidade do colaborador a limpeza, a guarda e a conservação do uniforme;
4. Ainda quanto à apresentação pessoal, o profissional deverá seguir as normas estabelecidas no manual técnico: [Biossegurança na saúde nas UBS, SMS/SP](#), que dispõem sobre:
 - 4.1. Cabelos: Quando compridos, devem ficar presos na sua totalidade;
 - 4.2. Perfume: Devem ser evitados em ambientes técnicos por serem poluentes ambientais e muitos pacientes têm intolerância a odores em função de seu estado de saúde e outros em função dos medicamentos dos quais fazem uso, entre outros;
 - 4.3. Jóias, bijuterias e brincos grandes: Não devem ser utilizados adereços que possam interferir com a higiene adequada das mãos, como anéis e pulseiras;
 - 4.4. Unhas: Devem ser curtas e bem cuidadas. Não podem ultrapassar a “ponta dos dedos” e preferencialmente sem conter esmaltes. O Esmalte libera partículas por microfraturas que acomodam sujidades. Não usar unhas postiças;
 - 4.5. Sapatos: Sempre fechados;

5. É proibido o consumo e armazenamento de alimentos nos setores técnicos e de atendimento ao usuário;
6. É proibida a aplicação de cosméticos nos setores técnicos e de atendimento ao usuário.

2. NORMAS E ROTINAS PARA MANUTENÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS SALAS EM GERAL

1. Higienizar as mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica;
2. Calçar luvas de procedimento;
3. Organizar sua estação de trabalho antes de iniciar o atendimento aos usuários, ao término do plantão e sempre que necessário;
4. Realizar limpeza concorrente a cada início de plantão e, sempre que necessário, de bancadas e superfícies com água e detergente e desinfecção com álcool 70% ou outro saneante disponível, validado pela Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - CCIRAS, proceder o registro da limpeza em planilha específica;
5. Manter as salas limpas e organizadas. Camas, macas forradas com lençol (de TNT, de papel ou tecido);
6. Realizar a reposição de materiais e insumos do setor ao qual estiver responsável;
7. Trocar frascos de álcool e demais soluções antissépticas de acordo com a validade, mantê-los tampados;
8. Identificar os frascos almotolias abertas com etiqueta constando data da abertura e validade, mantê-los tampados;
9. Verificar a data de validade de todos os materiais;
10. Realizar checagem de temperatura das geladeiras da sala de vacina e coleta diariamente pela manhã, tarde e ao término do plantão (conforme rotina estabelecida do setor) anotar em planilha de controle;
11. Garantir que seja realizada Limpeza Terminal pelo Serviço de Higiene contratado, com periodicidade mínima semanal ou de acordo com a especificidade e necessidade do setor.

3. NORMA INTERNA NA OCORRÊNCIA DE ACIDENTE DE TRABALHO

Finalidade:

Orientar as unidades quanto aos procedimentos em casos de acidentes de trabalho.

Abertura da Solicitação de Investigação de Acidente de Trabalho (SIAT)

A Previdência Social, preconiza que a empresa deve comunicar o acidente de trabalho até o 1º dia útil após sua ocorrência e, em caso de morte, imediatamente. Para tanto, se faz necessário a abertura da SIAT pela Unidade de Serviço.

Para a emissão deste documento, o funcionário que se acidentar deverá comunicar imediatamente à Chefia Imediata, Gerente ou Auxiliar Técnico Administrativo (ATA) de RH, que providenciará a SIAT imediatamente após o acidente. Cabe ressaltar que a SIAT deverá ser preenchida via [Portal da ASF](#).

O atendimento médico deverá ocorrer na sequência da ocorrência. Não sendo assim, impedirá a abertura da CAT (comunicação de acidente de trabalho).

A SIAT e demais documentos deverão ser encaminhados à Saúde Ocupacional Central por e-mail (saudeocupacional@saudedafamilia.org) com cópia para a Coordenação de origem, com o título: SIAT – Nome do Colaborador – ID.

Anexar Relatório, Ficha de Atendimento e/ou Atestado Médico constando: diagnóstico com CID, período de afastamento; assinatura e carimbo do médico.

Em situações que envolvam violência, onde foi emitido Boletim de Ocorrência, uma cópia deste deve ser anexada à SIAT. No caso de agressão aos funcionários é direito dos mesmos a abertura do Boletim de Ocorrência Policial.

O envio da SIAT à Saúde Ocupacional Itápolis deve ser feito de imediato, para que possa ser realizado o registro no e-social com o prazo máximo de 24 horas úteis. Posteriormente, encaminhar a SIAT original via malote, exceto os atestados originais que deverão ser anexados ao livro de ponto ou apresentados à Saúde Ocupacional Central ou Regional.

Preenchimento da SIAT

O responsável pelo preenchimento deverá se atentar ao formulário correto para cada tipo de ocorrência e deverá ser preenchido via portal ASF:

Acidente típico: acidente que ocorre durante seu expediente de trabalho, incluindo ida e vinda da refeição;

Acidente Com Exposição a Material Biológico: Envolve o contato com sangue e outros fluidos orgânicos, compreendendo ocorrência com material perfuro cortante e contato com mucosa ocular, oral ou pele.

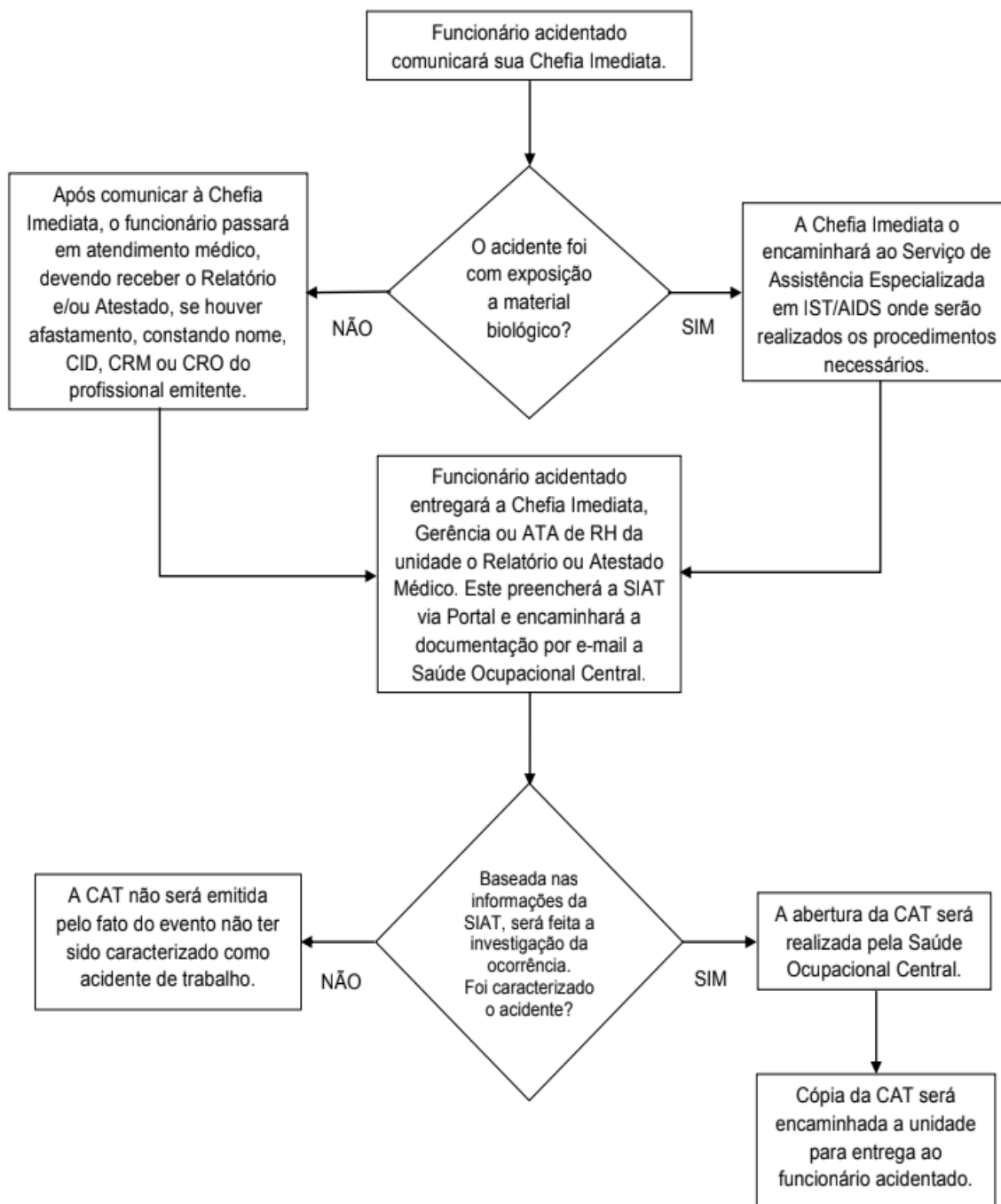
Orientações para Ocorrências de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico

1. Lavar o local da exposição (mucosa ou parte do corpo que sofreu a perfuração) com Soro Fisiológico 0,9% ou água corrente em abundância, repetindo a operação várias vezes, sem espremer o local. Não utilizar nenhum outro tipo de solução para a limpeza da pele;
2. Em caso de fonte conhecida e o paciente autorizar, realizar Testes Rápidos de HIV, Hepatite B e Hepatite C;
3. A Chefia Imediata deve entrar em contato com o Serviço de Assistência Especializada - SAE em DST/AIDS de referência e encaminhar o funcionário acidentado. Este atendimento deverá ser feito nas primeiras 02 horas e no máximo até 72 horas após o acidente. Levar os resultados dos testes rápidos do paciente fonte.

Observação: Se a ocorrência for à noite, feriado ou final de semana, o atendimento será prestado nos hospitais municipais e no Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

Preencher Ficha de Investigação do SINAN de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico em três vias: uma cópia será levada pelo funcionário ao SAE, uma encaminhada à SUVIS e outra arquivada na própria unidade.

Fluxograma de acidente típico



Fonte: [Norma interna na ocorrência de acidente de trabalho - Saúde Ocupacional - 2024](#)

Endereços das unidades de referência em caso de ocorrência de acidentes com material perfurocortante e exposição a material biológico:

- **Hospital Emílio Ribas:** Av. Dr. Arnaldo, nº 165, Pacaembu - São Paulo-SP. Telefone: 3896-1200. - Aberto 24h.
- **Serviços de Atendimento Especializado (SAE) por região:**

Região NORTE	Região OESTE	Região SUL
SAE Nossa Senhora do Ó Av. Itaberaba, 1377. Tel.: 3975-3032. CTA Pirituba Av. Dr Felipe Pinel, 12. Tel.: 3974-8569. SAE Santana (Marcos Lottenberg) R: Dr. Luis Lustosa da Silva, 339. Tel.: 2950-9217.	SAE Butantã Av. Corifeu de Azevedo Marques, 3596. Tel.: 3768-1523. SAE LAPA (Paulo César Bonfim) Rua: Tomé de Souza, 30, Lapa. Tel.: 3832-2551.	SAE Dutra Rua: Cristina de Vasconcelos Ceccato, 109. Cidade Dutra Tel.: 5666-8386.

IMPORTANTE: A legislação trabalhista modificou o entendimento quanto ao acidente ocorrido no **trajeto/percurso**, deixando de existir esta figura.

Desta forma, a ASF está desobrigada a registrar CAT para acidentes ocorridos no TRAJETO e as unidades não devem registrar SIAT's de TRAJETO no PORTAL SAP, pois a instituição não irá prosseguir com a investigação e abertura de CAT.

Para mais informações acesse a [Norma interna na ocorrência de acidente de trabalho - Saúde Ocupacional - 2024](#)

Referências complementares:

[Acidente de trabalho com exposição a material biológico. DVIAT/COVISA - SMS/SP.](#)

[Norma interna na ocorrência de acidente de trabalho - Saúde Ocupacional - 2024](#)

PROCEDIMENTOS DE BIOSSEGURANÇA

Este guia representa uma compilação dos documentos disponíveis e frequentemente atualizados através do [Portal da ASF](#) . Ao reunir esses recursos em um único guia, buscamos simplificar o acesso e a referência a informações essenciais. Os recursos podem ser acessados pelos links abaixo:

- Higienização Simples Das Mãos ([POP.SI.ENF.01](#))
- Higienização Das Mãos Com Preparação Alcoólica ([POP.SI.ENF.02](#))
- Precauções Padrão ([POP.SI.ENF.03](#))
- Colocação e Retirada de Luvas Estéreis ([POP.SI.ENF.04](#))
- Limpeza e Desinfecção de Superfícies ([POP.SI.ENF.05](#))
- Montagem da Caixa de Perfurocortante ([POP.SI.ENF.06](#))
- Isolamento Respiratório ([POP.SI.ENF.30](#))
- Organização do Processo de Trabalho nas Centrais De Material e Esterilização das Unidades Básicas De Saúde ([IT.SI.ENF.01](#))
- Limpeza de Produtos Para Saúde - PPS ([POP.SI.ENF.54](#))
- Uso do Detergente Enzimático ([POP.SI.ENF.56](#))
- Inspeção Visual e Testes de Funcionalidade dos Instrumentais ([POP.SI.ENF.82](#))
- Desinfecção de Produtos Para Saúde - PPS ([POP.SI.ENF.57](#))
- Uso do Ácido Peracético 0,2% ([POP.SI.ENF.59](#))
- Uso do Hipoclorito de Sódio 1% ([POP.SI.ENF.58](#))
- Limpeza e Desinfecção de Material Respiratório ([POP.SI.ENF.60](#))
- Limpeza, Desinfecção e Troca de Escovas na CME ([POP.SI.ENF.61](#))
- Preparo de Material Após Limpeza para Esterilização ([POP.SI.ENF.64](#))
- Esterilização de Artigos Médico-Hospitalares ([POP.SI.ENF.65](#))
- Transporte, Guarda e Armazenamento de Produtos Para Saúde - PPS ([POP.SI.ENF.66](#))
- Inspeção e Monitoramento das Embalagens dos Produtos Para Saúde ([IT.SI.CCI.02](#))
- Monitoramento Químico, Físico e Biológico da Autoclave ([POP.SI.ENF.67](#))
- Autoclave, Incubadora e Seladora Inoperantes ([POP.SI.ENF.55](#))
- Reprocessamento de Produtos Para Saúde Rotulados como Uso Único ([IT.SI.CCI.05](#))
- Limpeza e Desinfecção das Caixas da Central de Material e Esterilização - CME ([POP.SI.ENF.63](#))

- Utilização de Cuba Única na Central de Material e Esterilização ([IT.SI.CCI.06](#))
- Descarte de Resíduos ([POP.SI.ENF.62](#))
- Limpeza e Desinfecção das Caixas de Laboratório ([POP.SI.ENF.77](#))
- Limpeza da Geladeira do Laboratório ([POP.SI.ENF.78](#))
- Limpeza da Geladeira da Vacina ([POP.SI.ENF.79](#))
- Limpeza e Desinfecção de Equipamentos de Saúde ([POP.SI.CCI.02](#))
- Validade dos Produtos e Materiais Utilizados no Tratamento de Feridas Após Abertura ([IT.SI.CCI.01](#))
- Limpeza e Desinfecção de Laringoscópios ([POP.SI.ENF.85](#))

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação das boas práticas de biossegurança requer um esforço coletivo com o engajamento e a colaboração de todos os envolvidos no ambiente de trabalho. Cada profissional deve assumir a responsabilidade de aplicar as medidas e incentivar os colegas a fazerem o mesmo, reduzindo o risco de transmissão de doenças infecciosas, garantindo um ambiente de trabalho mais seguro, promovendo a confiança dos pacientes no serviço de saúde e na qualidade do serviço prestado.

Este material com base no Manual de Controle de Infecção para Unidades Básicas de Saúde da ASF e do Manual de Biossegurança da SMS-SP, foi produzido pela Área de Responsabilidade Técnica Assistencial com a parceria dos Enfermeiros da Rede Assistencial da Associação Saúde da Família, sendo permitida sua reprodução parcial ou total, desde que seja indicada a fonte e sem fins comerciais.

Área de Responsabilidade Técnica Assistencial

AUTORES

Elaboração e divulgação:

Associação Saúde da Família

Área Técnica: Supervisão de Enfermagem

Site: www.saudedafamilia.org

Produção dos Manuais Técnicos dos anos 2019, 2020, 2021 e 2022. Em 2023 foi realizada a compilação do Guia de Boas Práticas para Prevenção, Controle de Infecções e Biossegurança na Atenção Básica.

Com a participação e colaboração:

Adriana Fraga Soares (PSM 21 de Junho, 02/2020)
Alessandra Campos de Souza (Coordenação ASF Norte)
Alessandra Ramos (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Alessandro Lira da Silva (PSM Lapa, 06/2019)
Aline Marcela Andrade Vargas (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Amanda Moreira dos Santos (UPA III Parelheiros, 07/2022)
Amanda Rosendo Lemos (UPA III Parelheiros, 07/2022)
Ana Honorato (Coordenação ASF Sul)
Ana Patrícia Jota Guilherme (PSM Balneário São José, 04/2020)
Ana Paula Angeleli (Coordenação ASF Sul)
Anaildes Santos da Silva Duarte (PSM Balneário São José, 04/2020)
Anderson Luiz dos Santos (PSM Balneário São José, 04/2020)
Anderson Luís Marcelino Martins (PSM Lapa, 06/2019)
Andréa Orlando Rossi Bernal (RHC Lapa, 07/2021)
Angela de Oliveira Lemos (RHC Capela do Socorro, 08/2019)
Anlyn Kesley Pio da Silva (CAPS ij II Aquarela Parelheiros, 10/2019)
Ariete Ramirez (Coordenação ASF Norte)
Bárbara Camila Martins Gomes (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Bartira G. de Souza (AMA Jd. Peri, 09/2021)
Bruna Paula Santos Soares (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Carolina Adelaide Ferreira (RHC Lapa, 05/2021)
Cassia Fernanda Marques (AMA Sorocabana, 03/2020)
Cleonice Maria C. Santos (AMA Sorocabana, 03/2020)
Cícero Vicente Alves (Área de Responsabilidade Técnica Assistencial)
Daniela Ayres Parra Churcri (RHC Lapa, 07/2021)
Danielle Monteiro (PSM Balneário São José, 04/2020)
Debora Cristina Lisboa Murata (AMA Sorocabana, 03/2020)
Deise Soares da Silva (PSM 21 de Junho, 02/2020)
Demétrio José Cleto (Coordenação ASF Sul)
Dhenyse Neyla da Silva Ramos (RHC Brasilândia, 04/2019)
Dirce Ferreira dos Santos (RHC Capela do Socorro, 08/2019)

Eliene Rosa (RHC Lapa, 07/2021)
Elizabete Brunetti (CAPS II Arco-Íris Guarulhos, 01/2020)
Elizangela da Silva (RHC Capela do Socorro, 08/2019)
Erika do Carmo Manójo Novaes (RHC Brasilândia, 04/2019)
Esperança Santos de Abreu (Área de Responsabilidade Técnica Assistencial)
Ester Mitsuru Castellon Rifarachi (Coordenação ASF Norte)
Fabiana Donizete Cordeiro (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Fabiana Steagall (AE Dr. Milton Aldred, 01/2021)
Fernando Pereira Antunes Cabral (PSM Lapa, 06/2019)
Flavia Pereira de Souza (PSM Balneário São José, 04/2020)
Flávio Dias da Silva (AMA Parelheiros, 06/2019)
Gabriel Aparecido de Paula (Área de Responsabilidade Técnica Assistencial)
Gabriela Costa Rocha (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2022)
Gabriela Rodrigues Martins (CAPS III Alvorecer Guarulhos, 04/2020)
Heberth A. de Macedo (AMA Jd. Peri, 09/2021)
Humberto Cezar Nigre (PSM D. Maria Antonieta, 08/2019)
Inês de Oliveira Moretti (Coordenação ASF Norte)
Isadora Finati Capuzzi (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Jessica Domingues (RHC Lapa, 07/2021)
Jessica Isis Medeiros Oliveira (PSM Balneário São José, 04/2020)
José Pedro Souza de Oliveira (Coordenação ASF Oeste)
Juliana Cajado Gabriel (Área de Responsabilidade Técnica Assistencial)
Juliana da Silva (PSM 21 de Junho, 02/2020)
Kamilla Verônica Ribeiro Sales (CAPS ij II Aquarela Parelheiros, 10/2019)
Karen Franco da Silva (Coordenação ASF Norte)
Klebson Silva Pereira (PSM Balneário São José, 04/2020)
Laudicéia Paula da Silva Brockveld (UPA III Parelheiros, 07/2022)
Leandra Rejane Rodrigues Evangelista (PSM Lapa, 06/2019)
Leila Vituzzo (CAPS II Arco-Íris Guarulhos, 01/2020)
Letícia Souza Fernandes (PSM Balneário São José, 04/2020)
Luciana de Jesus Matia (PSM Lapa, 06/2019)
Luciana Madureira (PSM Lapa, 06/2019)
Marcia Mendes de Mattos (CAPS ij Recriar Guarulhos, 01/2020)
Marcia Vasconcelos Leite (PSM D. Maria Antonieta, 08/2019)
Marcia Walter Freitas (Coordenação ASF Oeste)
Marcio Pereira Cardoso de Oliveira (RHC Lapa, 07/2021)
Maria Amélia Cruz (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Maria Joelma da Silva Araújo (CAPS ij Recriar Guarulhos, 01/2020)
Marinalva Nascimento Santos Rodrigues (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Marivani Mendes da Silva (AMA Parelheiros, 06/2019)
Melissa Serafim (RHC Lapa, 05/2021)
Michelle Ferreira Madeira (PSM Balneário São José, 04/2020)
Milene da Silva Nogueira (AMA Parelheiros, 06/2019)
Nerivânia Cordeiro Silva (PSM D. Maria Antonieta, 08/2019)

Nilson Vasconcellos Kanashiro (PSM Lapa, 06/2019)
Patricia Lima (RHC Lapa, 05/2021)
Patrícia Klein de Mendonça Quinta (PSM Lapa, 06/2019)
Paula Nascimento Rocha (Coordenação ASF Sul)
Priscilla Galati (Coordenação ASF Sul)
Rafaela Parra (PSM Balneário São José, 04/2020)
Renata da Costa Oliveira (CAPS III Alvorecer Guarulhos, 04/2020)
Roberta Melão (Coordenação ASF Norte)
Rodrigo Cataneo (AMA Jd. Peri, 09/2021)
Rose Mary Scheroki (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Rosimeire Silvia de Almeida Costa (PSM 21 de Junho, 02/2020)
Salvani Priscila Vieira Matias (PSM Balneário São José, 04/2020)
Sandra Ramos (PSM Balneário São José, 04/2020)
Sandra Regina da Silva Rita Lima (RHC Brasilândia, 04/2019)
Sebastião Alves Paraizo (RHC Capela do Socorro, 08/2019)
Simone Barbosa Soares (PSM Balneário São José, 04/2020)
Silmara Correia (AE Dr. Milton Aldred, 01/2021)
Silvia Conceição Reimberg (RHC Capela do Socorro, 08/2019)
Tatiana Araújo Barbosa (UPA III Parelheiros, 07/2022)
Tatiana Carla de Lima Silva (AMA-UBS Int. Jd. Castro Alves, 06/2022)
Tatiane Aparecida Alves (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)
Tatiane Beathm (RHC Lapa, 05/2021)
Tatiane da Silva Pio (RHC Lapa, 07/2021)
Tatiane Hernandez Biage Koga (AMA Sorocabana, 03/2020)
Taysa de Queiroz Brito das Neves (PSM Balneário São José, 04/2020)
Thais Almeida Mota (AE Dr. Milton Aldred, 01/2021)
Thiago Lourenço Alves (PSM Balneário São José, 04/2020)
Vanessa Morrone Maldonado (Área de Responsabilidade Técnica Assistencial)
Veronica Miranda Soares (UPA III Parelheiros, 07/2022)
Vilma Kinuyo Arakaki (RHC Lapa, 07/2021)
Vivian Caramante Rocha Simões (RHC Brasilândia, 04/2019)
Vivian Martinez Felipe Mancuzzo (PSM Balneário São José, 04/2020)
Viviane Ferreira (RHC Lapa, 05/2021)
Wilma da Silva Veja (AMA-UBS Int. Vila Nova Jaguaré, 07/2019)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abreu, E.S.; Fernandes, M.E.L.; Ramalho, M. de O.; Jr. Barbosa, S.P. **Manual de Controle de Infecção para Unidades Básicas de Saúde**. - 139p.: il. São Paulo: Aderaldo & Rothschild: Associação Saúde da Família, 2008.

Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Diretrizes de Práticas em Enfermagem Perioperatória e Processamento de Produtos para Saúde**. 8ª ed. São Paulo-SP: SOBECC, 2021.

Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde. **Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Produtos para Saúde (PPS)**. 4ª. ed. São Paulo: APECIH, 2021.

Associação Saúde da Família. Área de Responsabilidade Técnica Assistencial. [Manual de Normas, Rotinas e Procedimentos Operacionais Padrão da Atenção Básica](#). ASF: São Paulo-SP, 2022.

Associação Saúde da Família. Coordenação de Recursos Humanos – Supervisão de Saúde Ocupacional. [Norma Interna na Ocorrência de Acidente de Trabalho](#). ASF: São Paulo-SP, 2022.

Associação Saúde da Família. Gerência Corporativa de Recursos Humanos. [Código de Vestimenta da ASE](#). São Paulo-SP, jan-fev/2019.

Conselho Federal de Enfermagem. [Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individual. COVID-19](#). Cartilha - COFEN: Brasília-DF.

Descarbox. [Montagem Coletor Descarbox](#). 07 de junho de 2017; plataforma de vídeo youtube: acesso em 2023.

Governo Federal. [Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010](#). Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília-DF: Casa Civil, 2010.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde \(PNPCIRAS\) 2021-2025](#). Brasília-DF, ANVISA: 2021.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Requisitos mínimos para programas de prevenção e controle de infecção](#). Versão traduzida da Organização Mundial de Saúde: Genebra, 2019. Brasília-DF: ANVISA, 2022.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática](#). Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. ANVISA, Brasília-DF, 2017.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Caderno 4](#). ANVISA: Brasília-DF, 2017.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde](#). ANVISA: Brasília-DF, 2017.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies](#). ANVISA: Brasília-DF, 2010.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos](#). 105p. ANVISA: Brasília, 2009.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Guia para a implementação da estratégia multimodal da OMS de melhoria da HM](#). ANVISA: Brasília-DF, agosto de 2009.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Orientações sobre a lavagem de mãos](#). 01 de junho de 2017; plataforma de vídeo youtube: acesso em 2023.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Nota Técnica nº 01, de 01 de agosto de 2018](#). Orientações gerais para higiene das mãos em serviços de saúde. ANVISA: Brasília-DF, 2018.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [RDC nº 222, de 28 de março de 2018](#). Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. ANVISA: Brasília-DF, 2018.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [RDC nº 15 de março de 2012](#). Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. ANVISA: Brasília-DF, 2012.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [RDC nº 42, de 25 de outubro de 2010](#). Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras providências. ANVISA: Brasília-DF, 2010.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde](#). Brasília-DF: ANVISA, 2006.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [RDC nº 222 de 28 de março de 2018](#). Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Brasília-DF: ANVISA, 2018.

Ministério da Saúde. [Portaria nº 2616, de 12 de maio de 1998](#). Brasília-DF: MS, 1998.

Ministério do Meio Ambiente. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. [Resolução nº 358 de 29 de abril de 2005](#). Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Brasília-DF: CONAMA, 2005.

Ministério do Trabalho. Portaria n. 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a [Norma Regulamentadora n.º 32](#) (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde). MT: Brasília-DF, 2005.

Organização Pan-Americana da Saúde. [Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Recomendações Básicas](#). Washington, D.C.: OPAS, 2017.

Padoveze, M.C. & Figueiredo, R.M. [O papel da Atenção Primária na prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde](#). Rev. Esc. Enferm. USP; 48(6):1137-44; 2014; acesso em 2023.

Santos, C.B. Resíduos de Serviço de Saúde. In: APECIH. **Higiene, Desinfecção Ambiental e Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde**. – 3ª ed. São Paulo: APECIH, 2013.

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Coordenação da Atenção Básica. [Manual Técnico: procedimento e legislação para risco biológico - Biossegurança na saúde nas UBS](#). 2a. ed. SMS-SP, 2017.

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Coordenação da Atenção Básica. [Manual técnico: normatização das rotinas e procedimentos de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde](#). 2a ed. SMS-SP, 2017.

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Coordenação de Vigilância em Saúde. [Informe Técnico nº 40. Central de Material, Limpeza, Desinfecção e Esterilização](#). COVISA: SMS-SP, acesso em 2023.

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Coordenação de Vigilância em Saúde. [Acidente de trabalho com exposição a material biológico](#). DVISAT/COVISA: SMS-SP, acesso em 2023.

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. [Núcleo Municipal de Controle de Infecção Hospitalar](#). NMCIH: SMS-SP, acesso em 2023.

Universidade Federal de Grande Dourados. Hospital Universitário. HU-UFGD. [Plano de Controle de Infecções Relacionadas à Infecções à Saúde - PCIRAS. Versão 17](#). EBSERH, 09/02/2023.

3M. Attest. [Controle de resultados e manual de procedimentos do indicador biológico Attest 1262 - 3M®](#), acesso em 2023.